



AURICULOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA PARA AMPLIAR A ADESAO AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Nome do Autor : Juliana César Rodrigues de Godoy

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), USF JD Nove de Julho, Mogi das Cruzes, Brasil.

Eixo Temático: E11 – Qualidade, Processos e Governança em Saúde

Introdução

A baixa adesão e a interrupção do tratamento odontológico constituem desafios para a continuidade do cuidado na Atenção Primária. Fatores como ansiedade, medo e experiências negativas podem dificultar o vínculo e o acompanhamento. A auriculoterapia, como prática integrativa e complementar, pode contribuir para o acolhimento e fortalecimento do cuidado centrado na pessoa.

Objetivo

Relatar a experiência da inclusão da auriculoterapia no cuidado odontológico, visando favorecer a adesão e a continuidade do tratamento na Atenção Primária.

Métodos

Relato de experiência realizado no âmbito da Atenção Primária à Saúde, a partir da identificação de usuários com dificuldades de adesão ou continuidade do tratamento odontológico. O processo de cuidado iniciou-se com acolhimento e escuta qualificada, permitindo reconhecer necessidades individuais e possíveis barreiras à permanência no tratamento. A partir dessa avaliação, a auriculoterapia foi incorporada como prática complementar, integrada ao atendimento odontológico e ao acompanhamento longitudinal. A experiência foi conduzida sob a perspectiva do cuidado centrado na pessoa, considerando vínculo, participação e continuidade do acompanhamento.

Conclusão

A auriculoterapia mostrou-se uma estratégia complementar promissora para favorecer a adesão e a continuidade do tratamento odontológico, especialmente quando integrada à escuta qualificada e ao cuidado centrado na pessoa. A experiência reforça o potencial das práticas integrativas como recurso para fortalecimento do vínculo e qualificação do cuidado na Atenção Primária.

Resultados



A experiência evidenciou maior aproximação dos usuários com a equipe de Saúde Bucal, com relatos de maior tranquilidade e segurança para o atendimento. Observou-se também maior disposição para o comparecimento aos retornos e continuidade do cuidado odontológico. A associação entre auriculoterapia, escuta e acompanhamento individualizado mostrou-se uma possibilidade de cuidado complementar e humanizado.

Acesse o trabalho
na íntegra!

